



**RELATÓRIO PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO
2016**

MARÇO/2017

Sumário

INTRODUÇÃO.....	3
1. Entendendo o processo de avaliação – SINAES	4
1.1 Lei nº 10861 (14/04/04)	4
1.2. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA	5
1.3. Comissão Própria de Avaliação – CPA – Faculdade Messiânica.....	5
2. METODOLOGIA	7
3. DESENVOLVIMENTO	10
3.1 Considerações sobre a adequação à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014... 10	
3.2 Avaliação pelos Docentes e corpo Técnico-administrativo com relação à infraestrutura e serviços	11
3.3 Avaliação Discente com relação à infraestrutura e serviços	13
3.5 Avaliação discente sobre Disciplinas, Curso e Gestão Institucional.....	16
3.5.1 – Avaliação discente sobre o Curso.....	16
3.5.2 - Avaliação discente sobre Gestão Institucional.....	17
3.5.3 - Alunos avaliando Corpo docente – Média geral	18
4. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	19

FIGURAS

FIGURA 01 – Modelo de avaliação.....	04
FIGURA 02 – Etapas de auto-avaliação.....	06

INTRODUÇÃO

A FACULDADE MESSIÂNICA, instituição de ensino superior privada e com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, apresenta neste documento o relatório parcial do seu processo de auto avaliação referente ao ano de 2016. O presente documento foi elaborado com a participação dos membros da CPA (Comissão Própria de Avaliação) – gestão 2016. A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) com vistas à melhoria da qualidade da Educação Superior e é entendida pela CPA como uma excelente ferramenta para a gestão educacional.

A Faculdade Messiânica tem uma prática constante de retroalimentação versus avaliação para melhoria da qualidade dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, bem como dos cursos e programas de Extensão e Pesquisa, o que tem garantido a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

A experiência de planejar, a partir das respostas obtidas pela avaliação da CPA, tem permitido à Faculdade Messiânica uma análise criteriosa dos resultados institucionais. As dimensões preconizadas pelo SINAES presentes na avaliação da CPA (Comissão Própria de Avaliação), permitem apontar e (re)direcionar ações além de prever fragilidades, o que nos permite constantemente reafirmar quem somos, onde estamos e assim saber quem queremos ser e onde queremos chegar para implementar, com segurança e viabilidade, o plano de expansão e todas as ações projetadas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da Faculdade.

Nesse sentido, faz-se imprescindível o envolvimento de toda comunidade acadêmica em todos os processos de avaliação.

1. Entendendo o processo de avaliação – SINAES

1.1 Lei nº 10861 (14/04/04)

Institui **SINAES** (**S**istema **N**acional de **A**valiação do **E**nsino **S**uperior): integra 3 modalidades de avaliação:

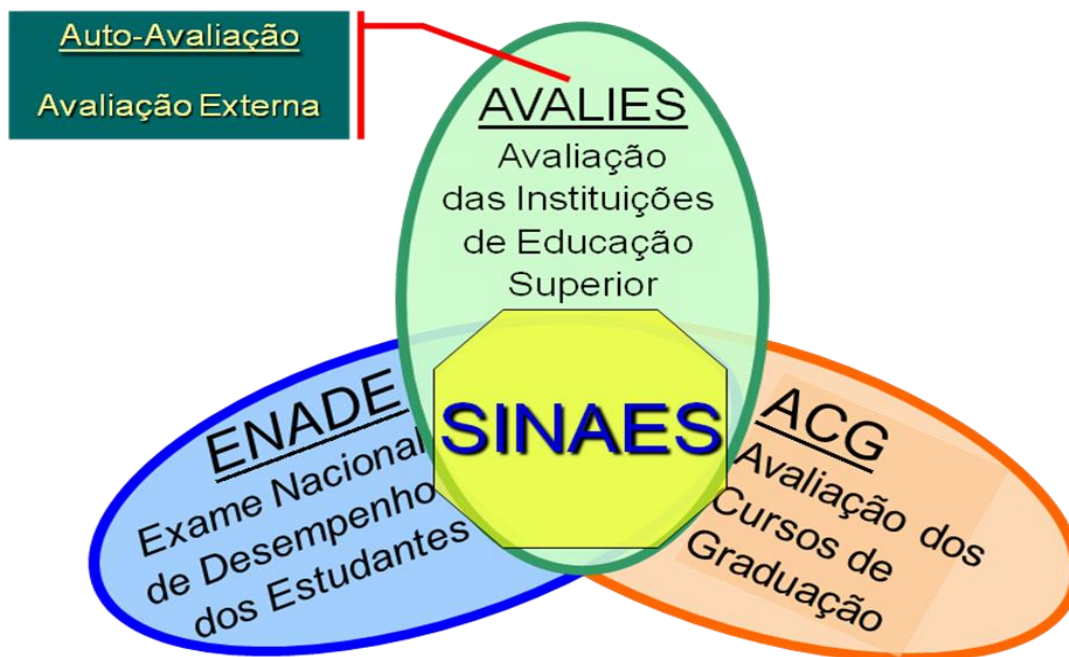
1. Avaliação das Instituições de Educação Superior, em suas 2 etapas:

- Autoavaliação: coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Avaliação externa: realizada pelas comissões designadas pelo MEC/INEP.

2. Avaliação dos Cursos de Graduação: visitas *in loco* de comissões externas.

3. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE): para iniciantes e concluintes, em amostras, com definição anual das áreas participantes.

FIGURA 01 – Modelo de avaliação:



1.2. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Lei nº 10861 (14/04/04), artigo 11, institui a Comissão Própria de Avaliação (CPA):

- **Atribuições:**

- Condução dos processos internos de avaliação;
- Sistematização e prestação das informações solicitadas pelo MEC/INEP, obedecendo as seguintes diretrizes:
 - Constituição por ato do dirigente máximo da instituição;
 - Assegurada à participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sem maioria absoluta de um dos segmentos;
 - Atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados.

- Nomeação da CPA e seus membros:

- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Funções:

- Coordenar e articular o processo interno de avaliação da IES;

- Composição

- Representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e também da sociedade civil organizada.

1.3. Comissão Própria de Avaliação – CPA – Faculdade Messiânica

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) da Faculdade Messiânica é uma comissão composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada e tem como objetivo coordenar e articular o processo interno de avaliação, bem como sistematizar e disponibilizar informações e dados das avaliações a toda comunidade acadêmica.

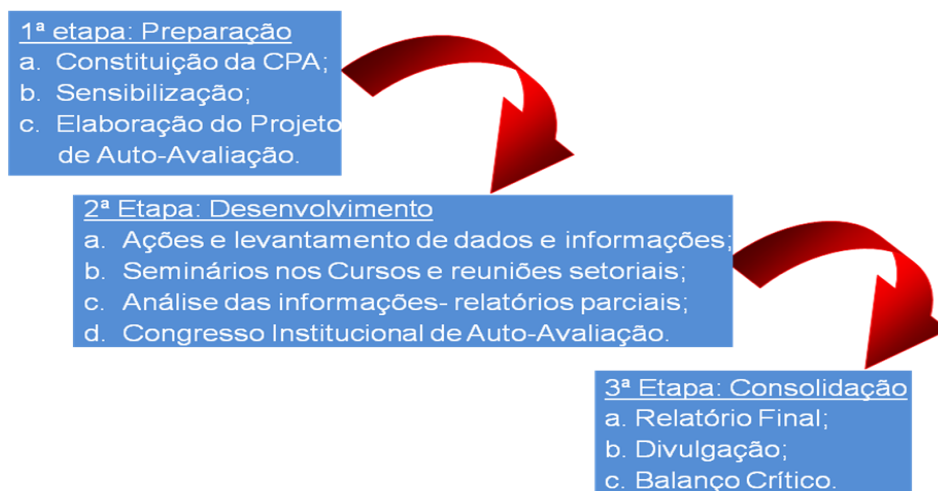
Composição da CPA:

Nome	Segmento que representa
Ediléia Mota Diniz	Docente
Juliana dos Santos Graciani	Docente
Camilla Ritzman	Docente
Odair Augusto Pannia Pirolla	Discente
Rodrigo Santos Leocádio da Silva	Discente
Marcela Rodrigues	Discente
José Célio Braga Ribeiro	Técnico-administrativo
Zilda de Jesus Gonçalves Soledade	Técnico-administrativo
Ricardo Monezi Julião	Sociedade Civil Organizada
Celso Araujo Machado	Sociedade Civil Organizada

Coordenação da CPA

Ediléia Mota Diniz

FIGURA 02 – Etapas de auto-avaliação



2. METODOLOGIA

Optou-se por utilizar o mesmo instrumento de anos anteriores visto que já havia sido reformulado em 2013 e após reunião dos membros da Comissão em outubro/2015, constatou-se que o questionário atendia as demandas da instituição. Sendo assim, foram aplicados para todos os envolvidos no processo avaliativo, isto é: alunos, professores, coordenadores, diretores e demais funcionários que compõem o corpo técnico-administrativo. Optou-se pela realização da pesquisa com todos os elementos presentes no dia da aplicação, ou seja, não são feitas amostras selecionadas da população, tomando-se o cuidado de resguardar o sigilo das respostas.

Para a coleta dos dados utilizou-se o software de pesquisa online Question Pro, alimentando um banco de dados e posteriormente a criação de relatórios em formato PDF.

Com relação à tabulação das respostas, as mesmas contemplavam uma escala 1 a 4, com critério: **4-Ótimo, 3-Bom, 2-Regular, 1-Ruim** e a opção de resposta “**Sem Condições de Opinar**”, com objetivo de permitir ao aluno a expressão real de algum ponto ou serviço que não tenha utilizado ou não tenha conhecimento.

A partir daí, extraem-se os gráficos percentuais dos valores médios de uma escala de 0% a 100% para sabermos o índice de satisfação do item avaliado e também uma nota média geral do conceito. O índice por perguntas e a nota geral média determinando o conceito proporcionaria condições para analisarmos as questões e as propostas de melhoria e intervenções.

Os instrumentos utilizados foram elaborados de forma a contemplar as especificidades da instituição, sendo desmembrados em três etapas:

- Etapa 1: Pesquisa realizada junto aos alunos com relação ao curso e à instituição. Corresponde ao Eixo 3 (Dimensão 2, 4 e 9), Eixo 4 (Dimensão 6) e Eixo 5 (Dimensão 7);
- Etapa 2: Pesquisa realizada junto aos professores, alunos e pessoal técnico-administrativo com relação a infraestrutura e serviços, correspondo ao Eixo 5 (Dimensão 7);

- Etapa 3: Pesquisa realizada junto aos alunos com relação às disciplinas e corpo docente que corresponde ao Eixo 3 (Dimensão 2) e Eixo 4 (Dimensão 5).

Instrumento 01 - Avaliação pelos alunos com relação ao Curso e a Instituição

Aluno avaliando o Curso

1. Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?
2. O curso apresenta e desenvolve o perfil profissional proposto?
3. Você considera que o curso está atendendo à formação profissional prevista?
4. As disciplinas propostas estão adequadas a formação desejada?
5. O curso, sistematicamente, oferece atividades extracurriculares e de extensão (visitas técnicas, palestras, workshops, seminários, etc.)?
6. As informações sobre Atividades Complementares são acessíveis e claras?
7. O campo de estágio proposto atende a formação profissional prevista?
8. **Questão aberta:** Utilize este espaço para deixar suas impressões sobre o curso.

Aluno avaliando a Gestão Institucional

Na sua percepção do desempenho profissional dos gestores institucionais (listados, abaixo), que nota você atribuiria:

1. Diretor Geral - Prof. Edivaldo de Oliveria Batista
2. Vice-diretora e diretora administrativa – Profa. Rita Laura
3. Diretor Acadêmico – Prof. Emilson Soares dos Anjos
4. Coordenadora do curso de Teologia - Profa. Andrea Tomita
5. Coordenadora do curso de Pedagogia – Profa. Camilla Ritzmann

Instrumento 02 - Avaliação pelos professores, alunos e pessoal técnico-administrativo com relação à infraestrutura e serviços.

1. Acesso a portadores de necessidades especiais?
2. Quanto ao acervo da Biblioteca?
3. Quanto ao acesso físico a Biblioteca (crachá)?
4. Horário de Funcionamento da Biblioteca?
5. Acesso à Internet da Biblioteca (disponibilidade de terminais para uso)?
6. Como você avalia o atendimento recebido na Biblioteca (cordialidade, atenção, preocupação, agilidade, etc)?
7. Na sua opinião, qual o nível dos serviços de apoio oferecidos pela Biblioteca (atendimento, auxílio em pesquisas, indicações, orientações, etc.)?
8. Como você avalia o nível de organização da Biblioteca?
9. Condições de acesso à internet do Laboratório?
10. Computadores do Laboratório (disponibilidade de máquinas)?
11. Instalações Sanitárias (adequação e limpeza)?
12. Livraria (sede da FMO)?
13. Recursos audiovisuais?
14. Salão Auditório (sede/Nave/Solo Sagrado)?
15. Condições de acesso à Internet no campus?

16. Serviços de limpeza?
17. Publicações da Faculdade (revistas, artigos etc)?
18. Serviço de segurança?
19. Estacionamento?
20. Laboratórios para fins didáticos?
21. Manutenção das instalações físicas?
22. Salas de Aula?
23. Como você avalia o atendimento recebido na Secretaria (cordialidade, atenção, preocupação, agilidade, etc)?
24. Como você avalia a resposta dos seus requerimentos da Secretaria (prazos, encaminhamentos, documentos etc)?
25. Como você avalia o atendimento recebido na Tesouraria (cordialidade, atenção, preocupação, agilidade, etc)?
26. Como você avalia a resposta dos seus requerimentos da Tesouraria (prazos, encaminhamentos, boletos etc)?
27. Como você considera o atendimento telefônico?
28. Como você considera o esclarecimento de informações (telefone, secretaria)?
29. Como você avalia as informações (email, mural de avisos)
30. Como você avalia as informações (portal do aluno)
31. Como você avalia a home page da instituição e redes sociais?

Instrumento 03 - Avaliação Disciplinas/Corpo Docente

1. O (A) professor(a) foi pontual quanto aos horários de início e término do período das aulas?
2. O (A) professor(a) expressou com clareza suas ideias?
3. Demonstra conhecimento de sua disciplina?
4. Dá exemplos esclarecedores da teoria?
5. As metodologias utilizadas facilitaram o processo ensino-aprendizagem?
6. O (A) professor(a) incentivou a participação dos alunos em sala de aula?
7. O (A) professor(a) foi receptivo às sugestões e críticas dos alunos?
8. O (A) professor(a) apresentou e utilizou critérios claros de avaliação?
9. O (A) professor(a) propõe atividades aos alunos (leitura, relatório, trabalho em grupo, trabalho em campo, debates)?
10. O (A) professor(a) apresentou o plano de ensino (conteúdo programático/programa) da disciplina no início das aulas?
11. Atribua uma nota de 0 a 5 para o professor.
12. Se desejar, utilize esse espaço para expor sua opinião sobre o Corpo Docente.

3. DESENVOLVIMENTO

Nas pesquisas realizadas em 2016, tivemos uma boa participação de todos os grupos o que nos possibilita uma boa análise das repostas obtidas. Por exemplo, quanto ao corpo docente e técnico-administrativo tivemos um percentual de 93% e corpo discente 73%. Esses números representam o melhor envolvimento que tivemos de todos os pares desde o início da constituição da CPA.

Os resultados apresentados a seguir foram coletados no período de 15/11/2016 a 30/11/2016 pelo sistema online Question Pro. As análises a seguir indicam o percentual de respondentes de acordo com o item marcado no momento de resposta e para cada grupo, optou-se por fazer um breve comentário analisando as repostas.

O relatório está organizado por blocos, com os gráficos das repostas gerais do grupo e os gráficos das repostas a cada questão:

Bloco 1:

Avaliação Docente e Técnico Administrativo sobre Infraestrutura e serviços

Avaliação Discente sobre Infraestrutura e serviços

Bloco 2:

Avaliação Discente sobre Disciplinas, Curso e Gestão Institucional

3.1 Considerações sobre a adequação à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014

Na tentativa de buscar a equivalência do relatório atual com a Nota Técnica referida, notamos que há alguns eixos e suas correspondentes dimensões que não foram contempladas em 2015. Contudo, detectamos também que a Nota Técnica solicita a organização do presente relatório em cinco tópicos correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES.

A CPA achou por bem privilegiar neste relatório a análise dos dados tendo como base o instrumento aplicado em 2015, fazendo, contudo, a devida correspondência aos eixos e dimensões contemplados. Essa deliberação foi aplicada com o objetivo de não perder o fio condutor de análise da avaliação realizada e a comparação com os anos anteriores.

3.2 Avaliação pelos Docentes e corpo Técnico-administrativo com relação à infraestrutura e serviços

Os resultados a seguir representam a opinião de 93% dos respondentes, o que é considerado uma excelente amostra visto que nos últimos anos a participação foi insuficiente. Analisando cada questão, no que se refere ao acesso a pessoas portadoras de necessidades especiais, 7,69% aponta como ótimo, 42,31% bom, 34,62% regular e 11,54% ruim. Isso significa uma melhora nos percentuais apontados no relatório anterior em que obtivemos uma parcela maior de regulares e ruins e um reflexo positivo em virtude das melhoras feitas no ambiente.

A biblioteca apresentou uma ligeira queda no quesito de ótimo correspondendo ao percentual de 26,92% e um aumento no conceito bom com 50%. Contudo, no que se refere ao acesso ao local, notamos que há um percentual de 30,77% de ótimo e 42,31% de bom, o que significa que não há impedimentos claros dos frequentadores ao local. O mesmo podemos apontar do horário de funcionamento que obteve as seguintes pontuações: 23% para ótimo, 46% bom e 23% para regular, totalizando 92% de respostas positivas. Com relação aos terminais disponíveis para uso dos frequentadores, nota-se um aumento no percentual, em comparação com o ano anterior, correspondendo aos seguintes dados: 26,92% de ótimo, 42% bom e 11,54% de regular.

Perguntados sobre o atendimento recebido na Biblioteca, quanto à cordialidade, atenção, preocupação e agilidade, o resultado também apresentou ligeira queda com relação ao ano anterior que obteve 100% de ótimo, ficando assim registrado: 53,85% ótimo, 38,46% bom, 3% de regular%. Quanto ao apoio oferecido pela Biblioteca para auxílio em pesquisas, indicações e demais orientações, 46,15% ótimo, 46,15% bom. O nível de organização da Biblioteca também apontou ligeira queda apresentando os seguintes itens: 30,77% como ótimo e 53,85% bom, 11,54% de regular. Como os critérios de avaliação da Biblioteca foram variantes e tiveram queda em comparação com o ano anterior, reforçamos a necessidade de

um olhar atento ao local, serviço prestado e acervo visto que todos os itens tiveram apontamentos neste relatório.

Sobre o item Laboratório de Informática, o resultado sobre as condições de acesso à internet foi o seguinte: 15,38% de ótimo, 34,62% bom, 26,92% regular e 7,69% ruim, este é consideravelmente um resultado bem inferior ao obtido em 2015 em que obtivemos apenas pontuações entre ótimo e bom. No que se refere à disponibilidade de máquinas, obtivemos os seguintes percentuais: 19,23% ótimo, 38,46% bom e 23,08% regular. Notadamente este é mais um item que merece atenção da direção da instituição e mantenedora considerando que apresentou queda significativa nos critérios avaliados.

No que se refere às instalações sanitárias (adequação e limpeza), obteve-se os seguintes resultados: 65,38% de ótimo e 26,92% de bom, não havendo outros apontamentos que mereçam destaque.

A respeito da Livraria da Sede na FMO, os resultados apresentados são os seguintes: 30,77% de ótimo, 38,46% de bom, 19,23% de regular e 3,65% de ruim. Neste sentido vale pontuar que a livraria apresenta apenas itens que atendam a comunidade ligada à mantenedora, ou seja, não supre a demanda acadêmica criada a partir de novos cursos.

Quanto aos recursos audiovisuais, o resultado foi o seguinte: 42,31% ótimo e 42,31% bom e 11,54% regular. Quanto ao Salão Auditório (sede/nave/solo sagrado), o resultado foi o seguinte: 69,23% considera ótimo, 23,08% bom e 3,85% ruim.

Quanto às condições de acesso à internet no campus, o resultado aumentou significativamente com os seguintes apontamentos: 30,77% Ótimo e 42,31% bom, 15,38% regular e 7,69% ruim. No que se refere ao serviço de limpeza, o item foi muito bem avaliado com 65,38% ótimo, e 34,62% bom, não havendo pontuação regular ou ruim.

Ao avaliar as publicações da faculdade (revistas, artigos etc) este parece ser um item a ser acompanhado devido ao percentual significativo de regular nas avaliações: 23,08% ótimo, 26,92% bom, 38,46% regular e 11,54% ruim.

No item serviço de segurança, este apresentou um aumento no critério bom, o que seria muito positivo, ficando assim distribuído: 15,38% ótimo, 42,31% bom, 19,23% regular, 19,23% ruim.

Sobre a questão do estacionamento a avaliação negativa se repete pelo seguinte resultado: 7,69% ótimo, 23% regular, 34,62% regular e 26,92% ruim, indicando que aparentemente houve uma piora nas notas.

Quanto ao laboratório para fins didáticos, a avaliação apresenta variante entre bom e regular, com as maiores notas: 19,23% ótimo, 23,08% bom, 30,77% regular, 7,69% ruim e 19,23% não opinou. Sobre a manutenção das instalações físicas, com as notas: 23,08% ótimo, 34,62% bom, 30,77% regular, 7,69% ruim identifica-se como um item que merece atenção do corpo administrativo visto que houve uma queda com os anos anteriores. Já as salas de aulas, ficaram com avaliação boa apresentando as seguintes notas: 30,77% ótimo, 46,15% bom, 23,08% regular, não havendo notas ruins.

No que se refere ao atendimento recebido na secretaria (cordialidade, atenção, preocupação e agilidade), apresentou o seguinte resultado: 76,92% apontou como ótimo, 19,23% bom; quanto à resposta aos requerimentos, 61,54% apontou como ótimo, 23,08% bom, 3,85% regular e 11,54% não opinou, em comparação com a última avaliação, a nota foi inferior.

Sobre a tesouraria no que se refere a cordialidade, atenção e agilidade, obtiveram os seguintes pontos: 58% ótimo, 15% bom, e 27% sem resposta. Com relação aos prazos e encaminhamentos na tesouraria ficaram as seguintes referências: 38,46% ótimo, 19,23% bom, 3,85% regular e 38,46% sem resposta.

Com relação ao atendimento telefônico, obtiveram as seguintes respostas: 54% ótimo, 42% bom 3 4% regular, o que apresenta índices muito positivos. As informações obtidas no atendimento (telefônico ou secretaria) apresentaram como 50% ótimo, 35% bom, 8% regular e 8% sem resposta. Ainda sobre as informações disponíveis, agora no Mural da instituição, obtiveram as seguintes pontuações: 31% ótimo, 46% bom, 15% regular, 4% ruim e 4% sem resposta, indicando que há pontos para serem melhorados. O mesmo pode ser ainda mais observado no Portal do aluno com relação as informações: 15% ótimo, 19% bom, 23% regular e 42% sem resposta.

Finalmente sobre a home page da instituição e sua presença nas redes sociais, foram obtidas as seguintes respostas: 23% ótimo, 38% bom, 23% regular, 4% ruim, 12% sem resposta.

3.3 Avaliação Discente com relação à infraestrutura e serviços

Os resultados a seguir representam a opinião de 45 respondentes, de um universo de 61 alunos correspondendo a 74% de participantes.

No que se refere ao acesso a portadores de necessidades especiais, 20% aponta como ótimo, 29% como bom, 36% como regular, 9% como ruim e 7% responderam que não sabem avaliar.

Quanto ao acervo da biblioteca, 24% consideram ótimo, 51% consideram bom, 22% consideram regular e 2% consideram ruim. E, quanto ao acesso físico, 27% apontaram como ótimo, 33% como bom, 16% como regular, 2% como ruim e 22% responderam que não sabem avaliar. Sobre o horário de funcionamento, 22% apontaram como ótimo, 53% como bom, 20% como regular, 2% como ruim e 2% não responderam.

No que se refere ao acesso à internet na Biblioteca e disponibilidade de terminais para uso, o resultado foi o seguinte: 20% consideram ótimo, 33% bom, 31% regular e 16% ruim.

Perguntados sobre o atendimento recebido na Biblioteca, quanto à cordialidade, atenção, preocupação e agilidade, 62% apontaram como ótimo, 27% como bom, 7% como regular e 7% como ruim e 2% não responderam.

Quanto ao apoio oferecido pela Biblioteca para auxílio em pesquisas, indicações e demais orientações, 42% indicou como ótimo, 40% como bom, 16% como regular e 2% não responderam.

O nível de organização da Biblioteca foi outro item avaliado, tendo o seguinte resultado: 33% respondeu que o considera ótimo, 53% considera bom e 13% regular.

Sobre o item Laboratório de Informática, o resultado sobre as condições de acesso à internet foi o seguinte: 22% apontaram como ótimas, 29% como boas, 38% como regulares e 11% como ruins. E o resultado sobre a disponibilidade de máquinas: 9% consideram ótima, 29% boa, 42% regular e 20% ruim. Nota-se que no geral os itens Biblioteca e Laboratório tiveram um decréscimo em sua avaliação neste ano, recomendamos assim um acompanhamento atento da Direção.

Quanto às instalações sanitárias (adequação e limpeza), as respostas foram as seguintes: 49% responderam que consideram ótimas, 44% boas, 4% regulares e 2% ruins.

Quanto à Livraria na sede da FMO, 31% a considera ótima, 36% a considera boa, 11% a considera regular, 2% ruim e 20% não sabe avaliar. Mesmo apresentando um conceito bom e ótimo que corresponde a mais de 50% das respostas, o índice de pessoas que não sabe avaliar e considerável, o que pode indicar que essas pessoas não tiveram contato com a Livraria. Em se tratando de uma Instituição de Ensino Superior, consideramos este um item importante e que merece atenção da Direção visto que os alunos podem estar encontrando

dificuldades na aquisição de materiais para estudo por diversos fatores. Sendo assim, recomendamos investigação direta.

No que se refere aos recursos audiovisuais, o resultado foi o seguinte: 22% respondeu que são ótimos, 33% bom, 29% regular e 16% não sabe avaliar.

Quanto aos auditórios (sede/nave/Solo Sagrado), 33% os consideram ótimos, 47% os consideram bons, 7% ruins e 13% não sabem avaliar.

Perguntados sobre o acesso à internet no campus, a opinião dos alunos respondentes é a seguinte: 24% acreditam que o acesso é ótimo, 40% bom, 22% regular, 2% ruim e 11% não sabem avaliar.

Sobre o serviço de limpeza, 60% dos alunos os considera como ótimo, 36% como bom e 4% como regular.

Quanto às publicações da Faculdade, como revistas e artigos, a impressão dos alunos é a seguinte: 24% considera como ótimas, 36% como boas, 24% como regular, 2% como ruim e 13% não responderam. Recomendamos a direção da instituição uma avaliação mais específica para obter resultados mais preciso e saber o real motivo desta avaliação tão regular.

Outro item importante avaliado foi o serviço de segurança, que teve o seguinte resultado: 24% o considera ótimo, 42% considera bom, 18% considera regular, 2% ruim e 13% não sabe avaliar.

No que se refere ao estacionamento, 11% dos alunos acredita que é ótimo, 16% bom, 33% regular, 18% ruim e 22% não sabe avaliar. Apesar de muitos alunos utilizarem transporte coletivo para chegarem a faculdade, mesmo assim registraram sua insatisfação neste item pontuando insatisfatoriamente com mais da metade das respostas entre os itens “ruim” e “não sei avaliar”.

Sobre os Laboratórios para fins didáticos, 18% identificou como ótimo, 33% respondeu que os consideram bom, 24% regular, 11% ruim e 13% não sabe avaliar.

Quando perguntados sobre a manutenção das instalações físicas, 11% considera ótima, 33% boa, 47% regular, 4% ruim e 4% não responderam. Sobre as salas de aula, 13% as consideram ótimas, 33% boas, 40% regulares, 13% ruim.

No que se refere à Secretaria, a pergunta foi como eles avaliam o atendimento recebido no que se refere à cordialidade, atenção, preocupação e agilidade, tendo o seguinte resultado: 78% responderam que consideram o atendimento ótimo, 20% bom e 2% regular. Sobre a resposta aos requerimentos, quanto aos prazos, encaminhamentos e documentos, 56% respondeu como ótimo, 29% como bom, 13% como regular e 2% como bom.

Quanto à Tesouraria, sobre a cordialidade, atenção, preocupação e agilidade do atendimento, 36% respondeu considera ótimo, 38% bom, 11% regular e 16% não sabe avaliar. Ainda sobre a Tesouraria, contudo no que se refere à resposta aos requerimentos (prazos, encaminhamentos e boletos), 40% respondeu que considera ótimo, 31% bom, 13% regular e 16% não sabem avaliar.

Os alunos também foram perguntados sobre o atendimento telefônico, e eles avaliaram na seguinte forma: 49% como ótimo, 33% como bom, 4% como regular e 13% responderam que não sabem avaliar.

Perguntados mais especificamente sobre o esclarecimento das informações por telefone ou pela Secretaria, 58% respondeu que considera ótimo, 31% bom, 4% regular e 7% não sabem avaliar. Sobre as informações publicadas via mural de avisos e e-mails, os alunos responderam da seguinte forma: 38% como ótimo, 47% como bom, 13% regular e 2% não sabem avaliar. Via Portal do Aluno eles consideram o seguinte: 24% considera ótimo, 31% considera bom, 29% considera regular, 9% considera ruim e 7% não responderam.

E, por fim, perguntados sobre a home page da Faculdade e redes sociais, o resultado foi o seguinte: 22% considera ótimo, 38% considera bom, 27% regular, 4% ruim e 9% não sabem avaliar.

3.5 Avaliação discente sobre Disciplinas, Curso e Gestão Institucional

3.5.1 – Avaliação discente sobre o Curso

No que se refere à avaliação do aluno com relação ao curso, houve 45 respostas de um universo de 61 alunos matriculados no segundo semestre letivo de 2015 - nos 2º, 4º e 6º semestres do Curso de Teologia - do período noturno e 2º semestre do Curso de Pedagogia. Portanto, o resultado apresentado a seguir representa a opinião de 73,77% dos alunos matriculados na instituição.

Eles foram perguntados se conhecem o Projeto Pedagógico do Curso de Teologia e Pedagogia e resposta foi de que 64% conhecem e 36% responderam que não o conhecem.

Quanto à pergunta sobre se o curso apresenta e desenvolve o perfil profissional proposta, 98% responderam que sim e 2% responderam que não.

Quando perguntados se o curso está atendendo à formação profissional prevista, 98% responderam que está atendendo e 2% acreditam que não.

Sobre se as disciplinas propostas estão adequadas à formação desejada, 91% entendem que sim e 9% entendem que não.

Quanto às atividades extracurriculares, a pergunta foi se o curso oferece, sistematicamente, tais atividades, como: visitas técnicas, palestras, workshops e seminários, e 98% dos alunos respondeu que sim, enquanto 2% responderam que não.

Sobre as Atividades Complementares, se estas possuem informações claras e acessíveis, 62% responderam que sim, enquanto que 38% entendem que não.

Perguntados se o Campo de Estágio proposto atende à formação profissional prevista, 89% responderam que sim e 11% responderam que não. Devido o percentual significativo de respostas não, recomendamos uma revisão deste ponto.

Na questão aberta, para utilização do espaço para deixar suas impressões sobre o curso, alguns alunos manifestaram sua opinião, conforme transcrito em sua íntegra nos Anexos deste relatório.

3.5.2 - Avaliação discente sobre Gestão Institucional

Perguntados sobre o desempenho profissional dos gestores institucionais, o resultado foi o seguinte:

Diretor Geral – Prof. Edivaldo de Oliveira Batista: 18% entendem que se desempenho profissional é ótimo, 29% entendem que é bom, 11% entendem que é regular, 4% entendem que é ruim e 38% responderam que não sabem avaliar.

Diretor Acadêmico – Prof. Emilson Soares dos Anjos: 47% entendem que é ótimo, 29% entendem que é bom, 2% entendem como regular e 22% responderam que não sabem avaliar.

Vice-Diretora e Diretora Administrativa – Profa. Rita Laura: 76% acreditam que é ótimo, 16% acreditam ser bom, 2% acreditam ser regular e 7% responderam não sabem avaliar.

Coordenadora do Curso de Teologia: Profa. Andréa Tomita: 45% entendem que é ótimo, 42% que é bom, 10% que é regular e 3% que é ruim.

Coordenadora do Curso de Pedagogia: Profa. Camilla Ritzman: 86% entendem que é ótimo e 14% que é bom.

3.5.3 - Alunos avaliando Corpo docente – Média geral

Os próximos números dizem respeito às respostas dos alunos sobre os professores do seu quadro de horário no 2o semestre de 2016.

De maneira geral podemos verificar que a satisfação dos alunos com relação aos seus professores é bastante positiva, pois em todos os requisitos a média de cada professor atingiu no curso de Pedagogia, atingiu o percentual de 81,90% de conceito “ótimo”, 12,37% de conceito “bom”, 3,81% de conceito “regular” e 1,19% de conceito “ruim”. No curso de Teologia os resultados foram o seguinte: 79,79% de ótimo, 11,77% de bom, 4,42% de regular e 3,03% de ruim.

Em uma análise qualitativa, principalmente das questões abertas, observamos que a percepção dos alunos quanto ao corpo docente é bastante positiva, pois o percentual do conceito “ótimo” em todas as questões foi expressivo. O mesmo ocorreu com o resultado do item “bom” que também superou muito todos os outros quesitos.

Dentre as observações apresentados, notamos que algumas delas merecem nossa atenção que aqui pontuamos:

- Revisão da metodologia adotada por alguns docentes, procurando maior dinamismo e flexibilidade na aplicação dos conteúdos planejados;
- Procurar novas formas de transmissão do conteúdo planejado, de maneira mais dinâmica e “menos convencional” (conteúdista) que possa proporcionar maior participação e reflexão do aluno mediante o tema proposto;
- Permitir a receptividade dos alunos com relação às questões apresentadas em aulas, promovendo debates e discussões pertinentes ao conteúdo apresentado;
- Aplicação do conteúdo planejado em consonância com a coordenação de curso e o projeto pedagógico do mesmo, a fim de que não se desvie totalmente do assunto;
- Sugestão de materiais de apoio, por meio dos docentes, para complemento de estudos da disciplina.

No que se refere às questões objetivas de cada curso, sugerimos que as respectivas coordenadoras, analisem os resultados com o intuito de identificar as eventuais fragilidades a fim de propor melhorias para suprir o que foi apontado pelos discentes nas observações acima propostas.

4. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Os componentes da CPA acreditam que o presente relatório é um importante instrumento para a Direção da Instituição e, portanto merecem atenção e confiabilidade nos dados apresentados. Neste ano optamos por fazer a análise dos dados apresentando os gráficos separadamente a fim de proporcionar maior agilidade na sua apreciação. Sendo assim, a cada item apresentado indicamos os pontos de melhoria com algumas pequenas considerações no decorrer do texto.

No entanto, observamos que alguns pontos são queixas em comum a todos os respondentes (corpo discente, docente e técnico-administrativo), sendo assim merecem atenção integral do corpo diretivo para melhoria. Contudo, há pontos que são indicados por um determinado segmento e não por outro, por exemplo, o uso das salas de aula e do laboratório de informática pelo corpo discente.

Recomendamos um acompanhamento dos coordenadores de curso juntamente com os docentes correspondentes, na aplicação de seus planos de ensino, com o intuito de aplica-lo o mais proximamente possível do que foi planejado, de maneira que se mantenha o conteúdo proposto no projeto pedagógico dos cursos.

Quanto às ações propostas para 2017 sugere-se:

- Revisão das 10 dimensões do SINAES antes da aplicação da próxima avaliação a fim de que eventual adequação do instrumento atual possa ser feita antes do fechamento do ciclo;
- Análise detalhada das questões objetivas (discentes analisando docentes) por curso com o intuito de adequar e propor melhorias nas disciplinas (metodologias, revisão do ementário, atualização das bibliografias indicadas, etc);
- Algumas queixas recorrentes, apresentadas nos últimos anos de Relatório Institucional, sejam contempladas pela Direção com propositura de soluções ou mesmo com a sensibilização dos pares sobre o andamento da questão (exemplo: estacionamento).

Acreditamos que ao longo deste presente relatório, possamos ter contribuído para melhoria constante da Faculdade Messiânica em cumprimento de sua missão integral.

São Paulo, 31 de março de 2017.
Comissão Própria de Avaliação - Faculdade Messiânica